

A Caminho da Universidade

SAÚDE Especialistas apontam a área como uma das que têm mais oportunidades de trabalho, somando 33 formas de atuação

Biomedicina consolida-se no ranking dos cursos mais procurados por vestibulandos

JOANA LOPO

Recém-chegado ao cenário baiano de educação, o curso de biomedicina tem se consolidado dentre as profissões mais procuradas pelos vestibulandos. Atualmente quatro faculdades particulares em Salvador oferecem o estudo da biomedicina, que só foi regulamentada como profissão em 1979.

Entretanto, na Bahia, o curso ganhou espaço apenas em 2003, quando foi lançado como mais uma alternativa de graduação pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Geraldo Argolo, coordenador do curso na instituição, aponta a biomedicina como um das áreas que mais têm oferecido oportunidades de trabalho, somando 33 áreas de atuação.

"Essa profissão traz diversas vantagens para quem se identifica com a área de saúde. O mercado tem vagas disponíveis em laboratórios de análises clínicas, bancos de sangue, empresas de representação de bioderivados e biofármacos, kits para diagnóstico e outros. Portanto, não há desvantagens em fazer o curso", assegura.

Conselho

Embora o curso já tenha o seu sucesso consolidado, Edjacy Matos Lopes, médica sanitária e coordenadora do curso de biomedicina da Faculdade

INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM O CURSO DE BIOMEDICINA

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (BAHIANA)
(71) 2101-1900
www.bahiana.edu.br

FACULDADE REGIONAL DA BAHIA (UNIRB)
(71) 3368-8300
www.unirb.edu.br

FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS (FTC)
0800-56-6666
www.ftc.br

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU
(71) 3505-4580
mauriciodenassau.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
(73) 3680-5308
www.uesc.br

"Essa profissão traz vantagens para quem se identifica com a área de saúde"

GERALDO ARGOLO, Bahiana



Luciene Lessa diz que não se deve esquecer de oferecer uma formação humanista

Maurício de Nassau, aponta a necessidade da implantação, em Salvador, de um conselho específico para acompanhar a atuação dos profissionais da área.

A coordenadora afirma que há boas perspectivas para os profissionais de biomedicina e diz que estabelecer um conselho é apenas questão de

tempo. Além disso, ela ainda comemora a faixa salarial dos biomédicos.

"As perspectivas são excelentes. O curso dura em média quatro anos e o salário inicial é de cerca de R\$ 1.800 para seis horas de trabalho nos laboratórios de análises clínicas. O ganho depende da área e do desempenho do profissional,

como em toda profissão, mas as possibilidades salariais são ótimas", diz Edjacy Lopes.

Por motivos como esse, Kerson Ronan Freitas e Silva, 29 anos, que cursa o 1º semestre de biomedicina na Faculdade Maurício de Nassau, decidiu que será essa a profissão que irá seguir. "Me sinto estimulado pelo estudo do

ser humano em seu interior", explica.

"Ainda é uma área pouco explorada. Como gosto de desafios, resolvi entrar nesse curso. Mas o mercado de trabalho está pagando bem e precisa de ótimos profissionais e serei um deles, acrescenta Silva.

Esse perfil seguro e decidido mostrado pelo estudante é um diferencial para o sucesso da carreira. Luciene Lessa Andrade, coordenadora do curso de biomedicina da Faculdade de Ciência e Tecnologia (FTC), diz que identificação com a área profissional e compromisso são os principais ingredientes para quem deseja ter uma carreira promissora.

"Mas não podemos esquecer que o profissional de saúde deve ser humanista, reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos e compreensão da realidade social, cultural e econômica para atuar em benefício da sociedade", alerta.

Segundo Luciene, há uma diferença fundamental entre o médico e o biomédico. "O biomédico trabalha com auxílio ao diagnóstico de patologias, e não diretamente com exames e tratamento de doenças. O biólogo, por exemplo, não atua com plenitude em análises clínicas", aponta a coordenadora.

Divulgação